

Arte em processo

Resumo da proposta e atividades realizadas na pesquisa de Iniciação Científica da aluna Karen Macfadem Piccoli, sob orientação da Prof. Dra. Anja Pratschke.

| Resumo da proposta |

O período compreendido entre os anos 1960 até os dias atuais é marcado por diversas manifestações interdisciplinares onde domínios disciplinares convencionalmente distintos como engenharia, biologia, química, sociologia, artes e outras, passam a interagir mais efetivamente.

A emergência da teoria da cibernética, durante a II Guerra Mundial, proporcionou o entendimento de sistemas como formas de processamento de informações aplicadas a múltiplos fins.

Novos produtos, novas disciplinas e novas práticas surgiram neste período influenciando e proporcionando diferentes olhares sobre a ciência, sobre o homem e sobre o espaço. O período compreendido entre os anos 1960 até os dias atuais é marcado por diversas manifestações interdisciplinares onde domínios convencionalmente distintos como engenharia, biologia, química, sociologia, artes e outras, passam a interagir mais efetivamente.

A emergência da teoria da cibernética, durante a II Guerra Mundial, proporcionou o entendimento de sistemas como formas de processamento de informações aplicadas a múltiplos fins. Novos produtos, novas disciplinas e novas práticas surgiram neste período influenciando e proporcionando diferentes olhares sobre a ciência, sobre o homem e sobre o espaço. O entendimento da arte enquanto atividade processual sob o olhar das tecnologias de informação e comunicação, além da ciência, passaria a ser profundamente alterado.

A trajetória da Arte após os anos 1960 é compreendida pelo surgimento de outras técnicas e modos de expressão, que compunham um cenário bastante diversificado da produção, que além de contar com a utilização de novos materiais, tendia cada vez mais ao declínio do objeto, à participação do “espectador”, à multisensorialidade e à conquista do espaço arquitetural pelo artista.

Um especial interesse temos no artista inglês Roy Ascott, pioneiro da arte cibernética e telemática, trabalha com as questões de arte, tecnologia e consciência desde 1960. Ascott é presidente-fundador do Planetary Collegium, uma comunidade internacional de artistas-pesquisadores que surgiu do Center for Advanced Inquiry in the Interactive Arts, que Ascott havia criado em 1997, na Universidade de Wales.

Este período influencia a produção de diversos artistas, que hoje pretendem discutir a relação entre arte e tecnologia e o impacto das novas invenções sobre a percepção humana. Outros centros como Banff Art Center e Hexagram no Canadá, ZKM na Alemanha, Interactive Cinema na Austrália e eventos como o último Emoção.Artificial, a Documenta 2007, e *Ars eletrônica* reúnem artistas e cientistas em volta das questões da interação e conversação, temas da cibernética.

A partir dessa breve contextualização, a pesquisa pretende primeiramente o entendimento da teoria da Cibernética de segunda ordem, e então o levantamento e sistematização de obras de artistas influenciados por esta teoria e suas metodologias de processos de criação. Os objetivos específicos podem ser relacionados como:

- Levantar e analisar obras e processos criativos de artistas a partir dos anos 1960, que estão relacionados com a teoria cibernética da segunda ordem;
- Sistematizar os resultados em base de dados eletrônicos e fichamentos;
- Elaborar uma área permanente acessível via *web* e documento impresso da pesquisa para diálogo com as pesquisas relacionadas e a divulgação dos resultados.

| Atividades Realizadas |

Entre os meses de Dezembro de 2007 e Março de 2008, período no qual parte da pesquisa foi desenvolvida, incluem-se as atividades realizadas descritas a seguir:

- Elaboração do site da pesquisa Arte em Processo e da base de dados integrada da linha Processos de Design.
- Leitura e fichamento de textos referentes a metodologias de pesquisa.
- Pesquisa e verificação dos artistas e conceitos citados no diagrama desenvolvido por George Maciunas em 1969, o *Expanded Arts Diagram*, e sua disponibilização no site da pesquisa.
- Pesquisa e estudo da Teoria Cibernética e Teoria Cibernética de Segunda Ordem através da bibliografia proposta no plano de pesquisa e a realização de fichamentos dos textos lidos.

| Próximas atividades |

Após a pesquisa e estudo da Teoria Cibernética de Segunda Ordem, pretende-se o levantamento de informações, referências e notas de centros de arte que trabalham com esta teoria, classificação dos dados e sistematização do material coletado. Em paralelo, já está sendo pensado o relatório parcial da pesquisa a ser entregue no final do mês de Maio de 2008, sua estrutura e o início da sistematização do seu conteúdo. Após a entrega deste relatório, se inicia a segunda etapa da pesquisa, que consiste na elaboração de questionário e entrevistas com artistas e centros de pesquisa relacionados ao tema, análise dos resultados e sistematização dessas informações.